

2023 Clima e Energia

AGOSTO

CLIMA:

5º AGOSTO MAIS QUENTE DESDE 1931

O mês de agosto, em Portugal continental, classificou-se como **extremamente quente em relação à temperatura e seco em relação à precipitação**. Foi o 5º agosto mais quente desde 1931 com o valor médio da temperatura média do ar, 24,27 °C, a registar uma anomalia de +2,12 °C em relação ao valor normal 1971-2000. De salientar os dias 6-7 e 22-23 com valores muito elevados da temperatura máxima e mínima do ar com desvios superiores a 7,0 °C.

A precipitação total, 3,7 mm, corresponde a 27% do valor normal. Em termos acumulados, a precipitação no ano hidrológico 2022/2023 (1 de outubro 2022 a 30 de setembro de 2023), 779 mm, corresponde a 93% do valor normal.

De acordo com o índice PDSI, no final de agosto 97% do território encontrava-se em **situação de seca meteorológica, dos quais 46% em seca severa e extrema**. A distribuição percentual de classes no fim de agosto: 3,0 % na classe normal, 11,9 % em seca fraca, 38,8 % em seca moderada, 19,2 % em seca severa e 27,1 % em seca extrema.

ARMAZENAMENTO EM ALBUFEIRA:

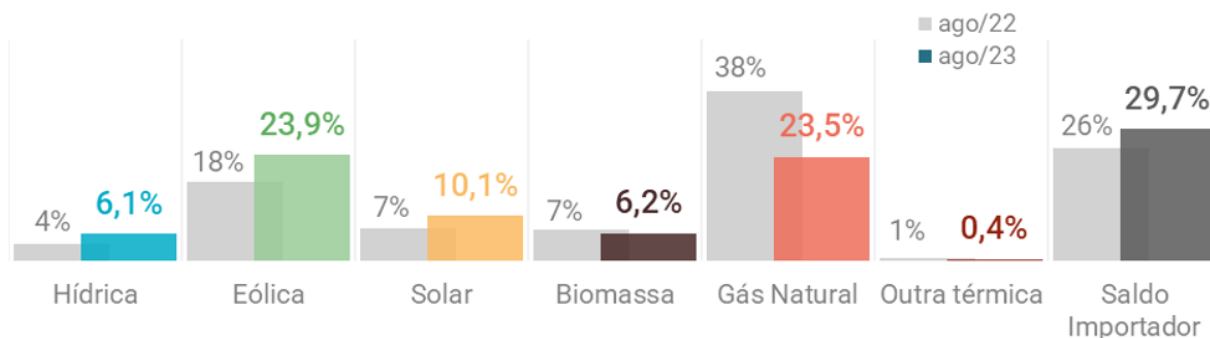
70% DO VOLUME ARMAZENADO

No final de agosto verificou-se uma descida do volume armazenado em todas as bacias hidrográficas, e apenas 12 albufeiras mantinham volumes de armazenamento acima dos 80%. Apesar da expectável descida, as **grandes bacias hidrográficas mantêm armazenamentos superiores à média de agosto**, exceto nas bacias do Sado, Guadiana, Mira, Arade e Ribeiras do Algarve.

PRODUÇÃO E CONSUMO DE ELETRICIDADE:

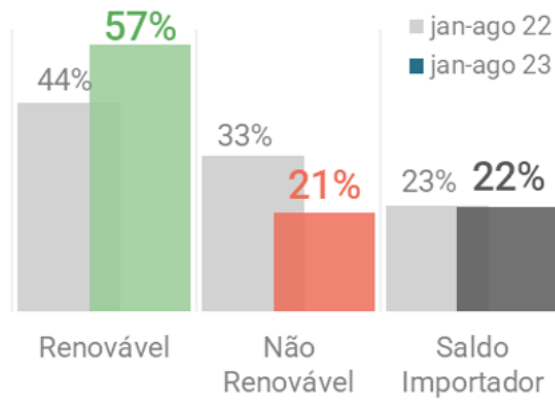
EÓLICA E SOLAR ABASTECEM 34% DO CONSUMO

O consumo de energia elétrica em agosto totalizou 4 101 GWh, o que representa uma subida homóloga de 1,9% (0,7% com ctdu²). A produção renovável abasteceu 46% do consumo (hídrica: 6,1%; eólica: 23,9% (IPE ago=1,16); biomassa: 6,2%; solar: 10,1%), a não renovável 24%, enquanto os restantes 30% correspondem ao saldo importador. **Em termos acumulados (período jan-ago 2023) a produção renovável abasteceu 57% do consumo**, que compara com 44% em igual período do ano anterior.



Análise mensal agosto (2023-2022) | Fonte: REN (Abastecimento do consumo)

² CTDU - Correção de temperatura e dias úteis



Análise acumulado jan-ago (2023-2022)| Fonte: REN (Abastecimento do consumo)

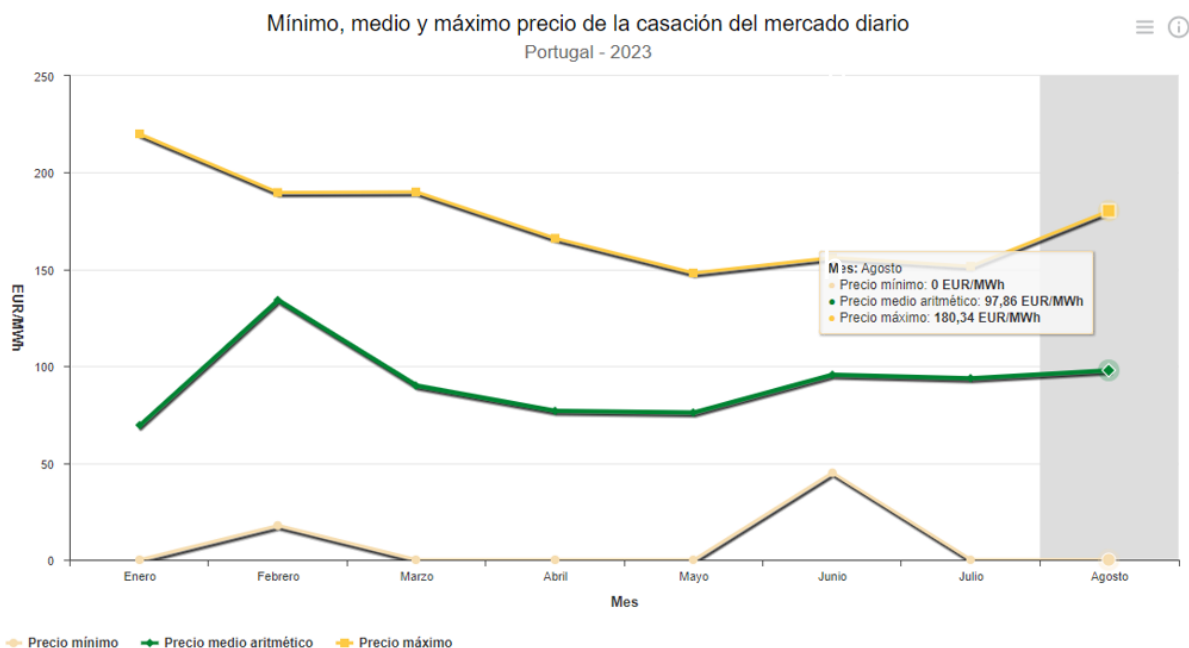
Índices produtividade

REGIME	HÍDRICO	EÓLICO	SOLAR
ÍNDICE	IPH	IPE	IPS
MÊS (agosto)	0,70	1,16	1,02
ACUM. (ano civil)	0,78	0,96	1,06

MERCADO DE ELETRICIDADE:

PREÇO MÉDIO PRÓXIMO DOS 100 €/MWh

O preço diário da eletricidade produzida em agosto variou entre 52,31 €/MWh (dia 27) e 134,94 €/MWh (dia 23), com o valor médio mensal de 97,86 €/MWh, um aumento de 4% face ao mês anterior (93,80 €/MWh). Em termos homólogos, agosto regista uma queda de 38%.



Fonte: OMIE (www.omie.es/pt/market-results)

LICENÇAS DE EMISSÃO:

PREÇO DAS LICENÇAS MANTÉM-SE EM 90 EUR

Em agosto a cotação das licenças de emissão manteve-se em valores na ordem de 90 Eur/t.

Nos últimos meses a **descida do preço do gás natural não foi acompanhada pelas licenças de emissão**, antes pelo contrário. Há que ter em conta o período de inverno e a baixa produtividade eólica na Europa, que aumentaram a procura de licenças; e com o aumento da procura assistimos a um **aumento de preços, em particular pelo efeito do suprimento do gás russo que implicou o aumento de 7% na geração de energia da UE com carvão**. Este regresso do carvão tem feito soar alarmes, embora a UE diga que se trata de uma resposta de curto prazo.



Fonte: Trading Economics (EU Carbon Permits: www.tradingeconomics.com)

☑ **Novos dados da ONU: estamos (mesmo) longe de cumprir o Acordo de Paris**

As emissões de gases com efeito de estufa com que os países se comprometeram ainda não evitam um aquecimento global superior a 1,5 graus, diz avaliação sobre o Acordo de Paris publicada hoje pela ONU. Os compromissos de redução das emissões de gases com efeito de estufa feitos pelos perto de 200 países que assinaram o Acordo de Paris, de 2015, ficam aquém do que seria necessário para limitar a subida da temperatura média do planeta a 1,5 graus ou, no máximo, dois graus Celsius, conclui o relatório da avaliação global da aplicação do Acordo de Paris, apresentado no dia 01 de setembro pelas Nações Unidas.

Este relatório é apresentado em 2023 nos termos do Acordo de Paris, para verificar como têm evoluído as contribuições nacionais (conhecidos pela sigla NDC) dos países. A partir daqui esta avaliação deve ser feita de cinco em cinco anos.

[ler artigo completo em: [PUBLICO-AZUL](#)].

Glossário / Siglas

IPH – Índice de Produtibilidade Hidroelétrica

IPE - Índice de Produtibilidade Eólica

IPS – Índice de Produtibilidade Solar

PRE – Produção em Regime Especial

PRE-FER – Produção em Regime Especial por Fontes de Energia Renováveis

LEE – Licenças Europeias de Emissão

MIBEL – Mercado Ibérico de Eletricidade

CTDU – Correção de temperatura e dias úteis

Fontes de Informação: IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera / SNIRH – Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos / REN – Data Hub / OMIE – Operador do Mercado Ibérico de Eletricidade / EMBER – climate and energy think tank / Intercontinental Exchange (ICE) / Trading Economics

Análise: Lisboa E-Nova | www.lisboaenova.org

AGOSTO 2023